

PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUA DOCE DO NORTE ESTADO DO ESPÍRITO SANTO Controladoria Geral do Município - CGM

MANIFESTAÇÃO DO ÓRGÃO CENTRAL DE CONTROLE INTERNO SOBRE A PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL DE GOVERNO - MUNICÍPIO

Exercício 2018

Controle Interno e Auditoria Página 1 de 12



Controladoria Geral do Município - CGM

Emitente: Controladoria Geral do Município de Água Doce do Norte – ES.

Entidade: Município de Água Doce do Norte -ES

Gestor responsável:Paulo Márcio Leite Ribeiro

Gestor responsável pelo Controle Interno: Gesualdo Francisco Pulceno.

Exercício: 2018.

1. RELATÓRIO

A Controladoria Geral do Município de Água Doce do Norte - ES, no uso de suas atribuições legais, observando o que dispõe o artigo 74 da Constituição Federal de 1988 e o que dispõe o artigo 59 da Lei Complementar nº 101/2000 – LRF, realizou no exercício financeiro supramencionado, procedimentos de controle, objetivando apoiar o controle externo no exercício da sua missão institucional, elaborou Plano Anual de Atividades para o exercício de 2018, que foi enviado ao Prefeito Municipal, tendo como destaque os trabalhos de Auditoria Interna e Controle Interno, conforme determina o disposto na Lei Complementar Municipal nº 001/2012, indicando os pontos de controle, e as datas em que seriam realizadas as auditorias e inspeções.

Considerando o universo a que se referem os pontos de controle, os procedimentos foram realizados por amostragem, utilizando-se técnicas de auditoria governamental aplicáveis a cada caso.

A seguir apresentamos os procedimentos adotados, seguidos das constatações e proposições sugeridas.



Prestação

1.1.1

1.1.3

contas anual

execução

orçamentária

Transferência de

recursos

orçamentários ao

Poder Legislativo.

1.1. Gestão fiscal, financeira e orçamentária.

LC 101/2000, art.

de dezembro de

2017.

58, LOA 019 de 18

CRFB/88, art. 168.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUA DOCE DO NORTE ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Controladoria Geral do Município - CGM

Código IN43/17	Ponto de controle	Base legal	Tipo de procedimento	Procedimento	Resposta / Resultado.
				Avaliar se a prestação de contas anual	A receita foi estimada em
				do chefe do Poder Executivo evidencia	R\$ 37.500.000,00
				o desempenho da arrecadação em	arrecadou-se
				relação à previsão, destacando as	R\$35.699.909,22, tendo
	Prestação de			providências adotadas no âmbito da	atendido de forma parcial

fiscalização das receitas e combate à

sonegação, as ações de recuperação de

créditos nas instâncias administrativa e

judicial, bem como as demais medidas

incremento das receitas tributárias e de

Avaliar se os recursos correspondentes

suplementares e especiais, destinados

aos órgãos do Poder Legislativo, foram

transferidos pelo Poder Executivo até o

os

orçamentárias,

créditos

dotações

cada mês, em duodécimos.

contribuições.

compreendidos

dia 20 de

às

as expectativas estimadas.

muncípio adotou o sistema

ajuizamento de ações de

medidas de combate a sonegação e buscou a atualização do cadastro gerais de imoveis de seus

Foram obedecidos.

protestos

que

ficais,

visando

Observaddo

execuções

contribuintes.

de

Auditoria

Governamental

operacional

Conformidade

(Verificação

documental)

1.3. Gestão patrimonial.

Tee desire provincian								
Código IN43/17	Ponto de controle	Base legal	Tipo de procedimento	Procedimento	Resposta / Resultado.			
1.3.6	Dívida ativa e demais créditos tributários cobrança regular	LC 101/2000, art.	Auditoria Governamental de conformidade	Avaliar se foram adotadas medidas com vistas à cobrança da dívida ativa e dos demais créditos tributários de competência do ente da federação.	Sim,mediante protestos e cobranças judiciais.			
1.3.7	Obrigações contraídas no último ano de mandato	LC 101/2000, art. 42.	Auditoria Governamental de conformidade	Avaliar se o titular do Poder contraiu, nos dois últimos quadrimestres do seu mandato, obrigações que não puderam ser cumpridas integralmente dentro dele, ou que tiveram parcelas a serem pagas no exercício seguinte sem suficiente disponibilidade de caixa.	Sim, ocorreram.			

1.4. Limites constitucionais e legais.

Código IN43/17	Ponto de controle	Base legal	Tipo de procedimento	Procedimento	Resposta / Resultado.
1.4.1	Educação aplicação mínima	CRFB/88, art.21 2, Leinº 9.394/1996 (LDB), art. 69.	Conformidade (Revisão analítica)	Avaliar se a aplicação de recursos na manutenção e no desenvolvimento do ensino atingiu o limite de vinte e cinco por cento, no mínimo, da receita resultante de impostos, compreendida a proveniente de transferências, na manutenção e desenvolvimento do ensino, considerando recursos aplicados a totalidade de despesas liquidadas compatíveis à função de governo, conforme Lei de Diretrizes e Bases da Educação LDB.	Sim, atingiu o limite de 25,13%.

Controle Interno e Auditoria Página 3 de 12



Controladoria Geral do Município - CGM

1.4.2	Educação remuneração dos profissionais do magistério	CRFB/88, art. 60, inciso XII do ADCT.	Auditoria Governamental de conformidade	Avaliar se foram destinados, no mínimo, 60% dos recursos do FUNDEB ao pagamento dos profissionais do magistério da educação básica em efetivo exercício.	Sim, aplicou-se 84,92%.
1.4.3	Saúde aplicação mínima	CRFB/88, art. 77, inciso III, do ADCT c/c LC 141/2012, arts. 6° e 7°.	Conformidade (Revisão analítica)	Avaliar se foram aplicados, em ações e serviços públicos de saúde, recursos mínimos equivalentes a 12% e 15%, respectivamente, pelo estado e pelos municípios, da totalidade da arrecadação de impostos e das transferências que compõem a base de cálculo conforme previsto na CRFB/88 e na LC 141/2012.	Sim, aplicou-se 20,62%
1.4.4	Despesas com pessoal abrangência.	LC 101/2000, art. 18.	Auditoria Governamental de conformidade	Avaliar se todas as despesas com pessoal, inclusive mão de obra terceirizada que se referem à substituição de servidores, foram consideradas no cálculo do limite de gastos com pessoal previstos na LRF.	Foram observadas.
1.4.5	Despesas com pessoal limite	LC 101/2000, arts. 19 e 20.	Conformidade (Revisão analítica)	Avaliar se os limites de despesas com pessoal estabelecidos nos artigos 19 e 20 LRF foram observados.	Observou-se o não cumprimento, dos limites estabelescidos em lei sendo advertido pela controladoria através do memorando 025/2018
1.4.6	Despesas com pessoal extrapolação do limite providências / medidas de contenção	LC 101/2000, art. 23 c/c CRFB/88, art. 169, §§ 3° e 4°.	Conformidade (Verificação documental)	Avaliar se as despesas totais com pessoal ultrapassaram o limite estabelecido no artigo 20 da LRF e, no caso de ocorrência, se as medidas saneadoras previstas no artigo 23 (e 169, §§ 3° e 4° da CF 88) foram adotadas.	Ao ultrapassar os limites com gasto de pessoal foi editado o decreto 192/2017 que reduziu em 12.78 os gastos com pessoal em 2018.
1.4.7	Despesas com pessoal expansão de despesas existência de dotação orçamentária autorização na LDO	CRFB/88,art. 169, §1°.	Auditoria governamental de conformidade	Avaliar se houve concessão de qualquer vantagem ou aumento de remuneração, criação de cargos, empregos e funções ou alteração de estrutura de carreiras, bem como admissão ou contratação de pessoal, a qualquer título, pelos órgãos e entidades da administração direta ou indireta, inclusive fundações instituídas e mantidas pelo poder público, inobservando a inexistência:	Não
				I de prévia dotação orçamentária suficiente para atender às projeções de despesa de pessoal e aos acréscimos dela decorrentes;	Não
				Il de autorização específica na lei de diretrizes orçamentárias, ressalvadas as empresas públicas e as sociedades de economia mista.	Não
1.4.8	Transferências para o Poder Legislativo Municipal	CRFB/88, art. 29- A, § 2°.	Conformidade (Revisão analítica)	Avaliar se os repasses ao Poder Legislativo Municipal obedeceram os dispositivos contidos no § 2º do artigo 29-A da CRFB/88.	Sim, obedeceram correspondente ao valor R\$1.398.633,84.



Controladoria Geral do Município - CGM

1.4.9	Dívida pública extrapolação de limite no decorrer da execução orçamentária redução do valor excedente	LC 101/2000, art. 31 e Resolução nº 40/2001 do Senado Federal.	Conformidade (revisão analítica)	Avaliar se a dívida consolidada do Estado/Município ultrapassou o respectivo limite ao final de um quadrimestre. Em caso positivo, verificar se a mesma foi reconduzida ao seu limite até o término dos três quadrimestres subsequentes, reduzindo o excedente em pelo menos 25% (vinte e cinco por cento) no primeiro.	A divida não ultrapassou.
1.4.10	Operação de crédito por antecipação de receita orçamentária limite	Resolução nº 43/2001 do Senado Federal, art. 10.	Conformidade (revisão analítica)	Avaliar se houve contratação de operações de crédito por antecipação de receita orçamentária no exercício. Existindo, verificar se o saldo devedor das operações de crédito por antecipação de receita orçamentária não excedeu o limite de 7% (sete por cento) da receita corrente líquida.	Inexistiu.

2. Itens de abordagem complementar

2.1. Instrumentos de planejamento: Plano Plurianual - PPA, Lei de Diretrizes

Orçamentárias LDO e Lei Orçamentária Anual LOA

Orçame			Tina da	T	
Código IN43/17	Ponto de controle	Base legal	Tipo de procedimento	Procedimento	Resposta / Resultado.
2.1.1	LDO compatibilidade com Plano Plurianual.	CRFB/88, art. 165, § 1°.	Conformidade (Verificação documental)	Avaliar se as diretrizes, objetivose metas estabelecidas na LDO estiveram compatíveis com o PPA aprovado para o exercício.	Sim estão compativeis
2.1.2	LDO- limitação de empenho.	LC 101/2000, art. 4°, inciso I, alínea "b".	Conformidade (Verificação documental)	Avaliar se a LDO aprovada para o exercício continha dispositivo estabelecendo critérios e forma de limitação de empenho, a ser efetivada nas hipóteses previstas na alínea b do inciso II do artigo 4º, no art. 9º e no inciso II do § 1º do art. 31, todos da LRF.	Sim, havia previsão legal, entretanto inocorreu limitação de empenho, embora tenha sido recomendado a limitação pelo orgão de controle interno.
2.1.3	LDO controle de custos e avaliação de resultados de programas.	LC 101/2000, art. 4°, inciso I, alínea "e".	Conformidade (Verificação documental)	Avaliar se a LDO aprovada para o exercício continha dispositivo estabelecendo normas relativas ao controle de custos e à avaliação dos resultados dos programas financiados com recursos dos orçamentos.	Sim, continha o disposidtivo.
2.1.4	LDO condições para transferências de recursos a entidades privadas.	LC 101/2000, art. 4°, inciso I, alínea "f".	Conformidade (Verificação documental)	Avaliar se a LDO aprovada para o exercício continha dispositivo estabelecendo condições e exigências para transferências de recursos a entidades públicas e privadas.	Sim, continha o dispositivo.
2.1.5	LDO Anexo de Metas Fiscais abrangência	LC 101/2000, art. 4°, §§ 1° e 2°.	Conformidade (Verificação documental)	Avaliar se a LDO aprovada para o exercício continha Anexo de Metas Fiscais estabelecendo metas anuais relativas a receitas e despesas, resultados nominal e primário, montante da dívida pública, dentre outras informações, na forma estabelecida pela LRF.	Sim, entretanto os resultados estabelecidos não foram atingidos.
2.1.6	LDO Anexo de Metas Fiscais conteúdo	Portaria STN nº 637/2012.	Conformidade (Verificação documental)	Avaliar se os demonstrativos que integraram o Anexo de Metas Fiscais da LDO aprovada para o exercício foram elaborados em observância ao Manual de Demonstrativos Fiscais editado pela STN.	Sim foram elaborados em observância ao STN.

Controle Interno e Auditoria Página 5 de 12



Controladoria Geral do Município - CGM

2.1.7	LDO Anexo de Riscos Fiscais abrangência	LC 101/2000, art. 4°, § 3°.	Conformidade (Verificação documental)	Avaliar se a LDO aprovada para o exercício continha Anexo de Riscos Fiscais avaliando os passivos contingentes e outros riscos capazes de afetar as contas públicas, informando as providências a serem tomadas, caso esses passivos e riscos se concretizassem.	Sim, contina, entretanto inexistiu passivos contigenciados.
2.1.8	LDO Anexo de Riscos Fiscais conteúdo	Portaria STN nº 637/2012.	Conformidade (Verificação documental)	Avaliar se o Demonstrativo de Riscos Fiscais e Providências que integrou a LDO aprovada para o exercício foi elaborado em observância ao Manual de Demonstrativos Fiscais editado pela STN.	Sim, foram elaboradas de acordo com o manual do STN
2.1.9	estudos e estimativas de receitas.	LC 101/2000, art. 12, § 3°.	Conformidade (Verificação documental)	Avaliar se o Poder Executivo colocou à disposição dos demais Poderes e do Ministério Público, no mínimo trinta dias antes do prazo final para encaminhamento de suas propostas orçamentárias, os estudos e as estimativas das receitas para o exercício subsequente, inclusive da corrente líquida, e as respectivas memórias de cálculo.	Sim de forma parcial.
2.1.10	LOA compatibilidade com a LDO e com o Plano Plurianual.	CRFB/88, art. 165, § 7°.	Conformidade (Verificação documental)	Avaliar se os programas de governo, projetos e atividades previstos na LOA estiveram compatíveis com a LDO e PPA.	Sim, estiveram.
2.1.11	LOA demonstrativo da compatibilidade dos orçamentos com objetivos e metas da LRF	LC 101/2000, art. 5°, inciso I.	Conformidade (Verificação documental)	Avaliar se o demonstrativo de compatibilidade da programação orçamentária com os objetivos e metas estabelecidos no Anexo de Metas Fiscais, parte integrante da LDO, integrou a LOA aprovada para o exercício.	Sim, integrou.
2.1.12	LOA demonstrativo dos efeitos da renúncia de receita	CRFB/88, art. 165, § 6°, c/c LC 101/2000, art. 5°, inciso II.	Conformidade (Verificação documental)	Avaliar se o demonstrativo regionalizado do efeito, sobre as receitas e despesas, decorrente de isenções, anistias, remissões, subsídios e benefícios de natureza financeira, tributária e creditícia, bem como, das medidas de compensação a renúncias de receita e ao aumento de despesas obrigatórias de caráter continuado integrou a LOA aprovada para o	Existia nos anexos.
2.1.13	LOA reserva de contingência	LC 101/2000, art. 5°, inciso III.	Conformidade (Verificação documental)	exercício. Avaliar se a LOA aprovada para o exercício contemplou dotação orçamentária para reserva de contingência, com forma de utilização e montante definidos e compatíveis com a LDO.	Sim contemplou.
2.1.14	LOA previsão de recursos para pagamento de precatórios	CRFB/88, art. 100, § 5°.	Conformidade (Verificação documental)	Avaliar se houve previsão na LDO e inclusão na LOA, de dotação necessária ao pagamento de débitos oriundos de sentenças transitadas em julgado, constantes de precatórios judiciários apresentados até 1° de julho, na forma do artigo 100 da CRFB/88.	Inocorreu
2.1.15	LOA-vinculação de recursos.	LC 101/2000, art. 8°, parágrafo único.	Auditoria Governamental de conformidade	Avaliar se a LOA foi aprovada e executada com as dotações de despesas vinculadas às respectivas fontes de recursos.	Sim.
2.1.16	LOA programação financeira e cronograma de desembolso.	LC 101/2000, art. 8°.	Conformidade (Verificação documental)	Avaliar se, após a publicação da LOA, foi estabelecida a programação financeira e o cronograma de execução mensal de desembolso.	Foi observado.

Controle Interno e Auditoria Página 6 de 12



Controladoria Geral do Município - CGM

2.1.17	Transparência na gestão	LC 101/2000, art. 48, parágrafo único.	Conformidade (Verificação documental)	Avaliar se foram realizadas audiências públicas durante o processo de elaboração e discussão dos projetos de lei do PPA, da LDO e da LOA.	Não foram realizadas.
2.2. Ges	tão fiscal, fina	nceira e orçan	nentária		
Código IN43/17	Ponto de controle	Base legal	Tipo de procedimento	Procedimento	Resposta / Resultado.
2.2.1	Anexo de Metas Fiscais cumprimento de metas fiscais.	LC 101/2000, art. 9°.	Conformidade (Verificação documental)	Avaliar se, após a identificação do descumprimento de meta fiscal ao final de determinado bimestre, em decorrência da não realização de receitas, foram adotadas as medidas de limitação de empenho e movimentação financeira, nos trinta dias subsequentes.	Não foram adotados.
2.2.2	Instituição, previsão e execução de receitas.	LC 101/2000, art.	Auditoria Governamental operacional	Avaliar se foram instituídos, previstos e efetivamente arrecadados todos os tributos de competência do ente da Federação. As providências adotadas no âmbito da fiscalização das receitas e combate à sonegação, as ações de recuperação de créditos em instâncias administrativas e judiciais, e os resultados alcançados.	Sim, foram.
2.2.3	Renúncia de receitas estimativa de impacto orçamentário-financeiro.	LC 101/2000, art. 14.	Conformidade (Verificação documental)	Avaliar se a concessão ou ampliação de incentivo ou benefício de natureza tributária da qual decorra renúncia de receita foi acompanhada de estimativa do impacto orçamentário-financeiro no exercício em que deva iniciar sua vigência e nos dois seguintes, se atende ao disposto na lei de diretrizes orçamentárias e se observou as disposições contidas nos incisos I e II, do artigo 14, da LRF.	Sim foram observados.
2.2.4	Renúncia de receitas eficácia da concessão ou ampliação do incentivo.	LC 101/2000, art. 14, § 2°.	Conformidade (Verificação documental)	Existindo renúncia de receita cuja condição de equilíbrio tenha sido a adoção de medida de compensação, hipótese do inciso II, do artigo 14 da LRF, avaliar se o ato de concessão ou ampliação do incentivo ou beneficio de que trata o caput do artigo 14, só entrou em vigor quando efetivamente foram implementadas as medidas de compensação.	Sim foram observados.
2.2.5	Renúncia de receitas legislação específica	CRFB/88, art. 150, § 6°.	Conformidade (Verificação documental)	Avaliar se a concessão de subsídio ou isenção, redução de base de cálculo, concessão de crédito presumido, anistia ou remissão, relativos a impostos, taxas ou contribuições, foram concedidos mediante lei específica, estadual ou municipal, regulando exclusivamente as matérias acima enumeradas ou o correspondente tributo ou contribuição.	Lei Municipal 021/2005.
2.2.6	Renúncia de receitas resultados	CRFB/88, art. 37. /Legislação específica.	Auditoria Governamental operacional	Avaliar se os resultados obtidos em decorrência da renúncia de receitas, sob o aspecto sócio- econômico, atenderem às justificativas apresentadas para sua concessão, as metas resultados esperados consignados nas leis que autorizaram os incentivos, bem como, se atenderam os princípios aplicáveis à administração pública consagrados no artigo 37 da CRFB/88.	Sim, atenderam.



Controladoria Geral do Município - CGM

2.2.7	Renúncia de receitas avaliação dos projetos	LC 101/2000, art. 1°, § 1°. / Legislação específica.	Auditoria Governamental de conformidade	Avaliar se os projetos ou atividades beneficiadas com incentivos fiscais estão sendo objeto de acompanhamento, avaliação de resultados e benefícios esperados em face das justificativas apresentadas para sua concessão.	Inocorreu incentivo fiscal.
2.2.8	Despesa pública criação, expansão ou aperfeiçoamento de ação governamental que acarrete aumento da despesa estimativa de impacto orçamentário-financeiro.	LC 101/2000, art. 16.	Auditoria Governamental de conformidade	Havendo criação, expansão ou aperfeiçoamento de ação governamental com consequente aumento da despesa, avaliar se os atos foram acompanhados de estimativa do impacto orçamentário-financeiro no exercício e nos dois subsequentes e se foram acompanhados por declaração do ordenador de despesas de que o aumento acarretado teve adequação e compatibilidade orçamentária e financeira com a LOA, com oPPA e com a LDO.	Não foram observados.
2.2.9	Despesa pública criação, expansão ou aperfeiçoamento de ação governamental que acarrete aumento da despesa afetação das metas fiscais.	LC 101/2000, art. 17, § 3°.	Auditoria Governamental de conformidade	Havendo criação, expansão ou aperfeiçoamento de despesas de caráter continuado, avaliar se foram observadas as condições previstas no artigo 17, § 1º da LRF e se os efeitos financeiros decorrentes do ato praticado não afetarão as metas fiscais dos exercícios seguintes e serão compensados por aumento permanente de receitas ou pela redução permanente de despesas.	Não foram observados.
2.2.11	Execução de despesas créditos orçamentários	CRFB/88, art. 167, II.	Auditoria Governamental de conformidade	Avaliar se houve realização de despesas ou a assunção de obrigações diretas que excederam os créditos orçamentários ou adicionais.	Inexistiu.
2.2.12	Execução de despesas vinculação	CRFB/88, art. 167, inciso IV.	Auditoria Governamental de conformidade	Avaliar se houve vinculação de receita de impostos a órgão, fundo ou despesa em desacordo com o inciso IV, do artigo 167, da CRFB/88.	Inexistiu.
2.2.13	Créditos adicionais autorização legislativa para abertura	CRFB/88, art. 167, inciso V, c/c art. 43 da Lei nº 4.320/64.	Auditoria Governamental de conformidade	Avaliar se houve abertura de crédito adicional suplementar ou especial sem prévia autorização legislativa e sem indicação dos recursos correspondentes.	Inexistiu.
2.2.14	Créditos adicionais decreto executivo	Lei nº 4.320/1964, art. 42.	Auditoria Governamental de conformidade	Avaliar se os créditos adicionais (suplementares ou especiais) autorizados por lei foram abertos mediante edição de decreto executivo.	Sim, foram.
2.2.15	Créditos orçamentários transposição, remanejamento e transferências	CRFB/88, art. 167, inciso VI.	Auditoria Governamental de conformidade	Avaliar se houve a transposição, remanejamento ou a transferência de recursos de uma categoria de programação para outra ou de um órgão para outro, sem prévia autorização legislativa.	Inexistiu.
2.2.16	Autorização orçamentária para cobertura de déficit	CRFB/88, art. 167, inciso VIII.	Auditoria Governamental de conformidade	Avaliar se houve utilização, sem autorização legislativa específica, de recursos dos orçamentos fiscal e da seguridade social para suprir necessidade ou cobrir déficit de empresas, fundações e fundos, inclusive dos mencionados no art. 165, § 5º da CRFB/88.	Inexistiu.
2.2.17	Autorização legislativa para instituição de fundos de qualquer	CRFB/88, art. 167, inciso IX.	Conformidade (Verificação documental)	Avaliar se houve instituição de fundos de qualquer natureza, sem prévia autorização legislativa.	Inexistiu.

Controle Interno e Auditoria Página 8 de 12



Controladoria Geral do Município - CGM

	natureza				
2.2.19	Créditos extraordinários abertura	CRFB/88, art. 167, § 3°.	Auditoria Governamental de conformidade	Avaliar se houve abertura de crédito extraordinário para realização de despesas que não atenderam situações imprevisíveis e urgentes, como as decorrentes de guerra, comoção interna ou calamidade pública, observado o disposto no art. 62 da CRFB/88.	Inexistiu.
2.2.20	Execução da programação financeira de desembolso.	LC 101/2000, art. 8°. / Legislação específica LOA.	Auditoria Governamental de conformidade	Avaliar a execução da programação financeira de desembolso e o se comportamento em relação à previsão, bem como, se for o caso, as razões determinantes do déficit financeiro.	Inexistiu.
2.2.21	Transparência na gestão instrumentos de planejamento e demonstrativos fiscais	LC 101/2000, art. 48 e arts. 52 a 58 da LRF.	Conformidade (Verificação documental)	Avaliar se foi dada ampla divulgação, inclusive em meios eletrônicos de acesso público, aos seguintes instrumentos: PPA, LDO, LOA, Prestações de Contas Mensais e Anual, RREO e RGF, Pareceres Prévios emitidos por Órgão de Controle Interno e Externo, dentre outros. Avaliar, inclusive, se foram observadas as disposições contidas nos artigos 52 a 58 da LRF.	Sim foi dada ampla divulgação.
2.2.22	Transparência na gestão execução orçamentária	LC 101/2000, art. 48 e arts. 52 a 58 da LRF.	Conformidade (Verificação documental)	Avaliar se foi objeto de divulgação, em tempo real, de informações pormenorizadas da execução orçamentária e financeira, observadas as disposições contidas no artigo 48-A da LRF.	Sim.
2.2.23	Transparência na gestão prestação de contas	LC 101/2000, art. 49.	Conformidade (Verificação documental)	Avaliar se as contas do chefe do Poder Executivo ficaram disponíveis, durante todo o exercício, no respectivo Poder Legislativo e no órgão técnico responsável pela sua elaboração, para consulta e apreciação pelos cidadãos e instituições da sociedade.	Sim, ficaram.
2.2.25	Relatório Resumido da Execução Orçamentária e Relatório de Gestão Fiscal elaboração	LC 101/2000, arts. 52 a 55. Manual de Demonstrativos Fiscais (MDF)	Auditoria Governamental de conformidade	Avaliar se os demonstrativos fiscais que integram o RREO e o RGF foram elaborados em observância às normas editadas pela Secretaria do Tesouro Nacional.	Sim foram observados.
2.2.26	Limitação para custeio de despesas	LC 101/2000, art. 62.	Conformidade (Verificação documental)	Avaliar se o Município contribuiu para o custeio de despesas de competência de outros entes da Federação sem observar o que dispõe o artigo 62 da LRF.	Não contribuiu.
2.2.27	Déficit orçamentário medidas de contenção	LC 101/2000, art. 9°.	Conformidade (Verificação documental)	Avaliar se foram expedidos atos de limitação de empenho e movimentação financeira, nos casos e condições estabelecidas em lei, com vistas à contenção de déficit orçamentário e financeiro.	Inocorreu limitação de empenho.
2.3. Gest	tão patrimonia	l			
Código IN43/17	Ponto de controle	Base legal	Tipo de procedimento	Procedimento	Resposta / Resultado.
2.3.3	Evidenciação de resultados consolidação	Lei 4.320/1964, art. 85 / LC 101/2000, arts. 50 e 51 /Portarias STN n° 72 e 437/2012.	Auditoria Governamental de conformidade	Verificar se os demonstrativos contábeis consolidam a execução orçamentária, financeira e patrimonial das unidades gestoras que integram o ente da federação, inclusive estatais dependentes e consórcios públicos.	Sim, consolidam.

Controle Interno e Auditoria Página 9 de 12



Controladoria Geral do Município - CGM

2.3.4	Dívida ativa e demais créditos tributários cancelamento	CRFB/88, art. 37 c/c LC 101/2000, art. 11.	Auditoria Governamental de conformidade	Avaliar se houve comprovação do fato motivador para o cancelamento de dívida ativa e/ou demais créditos tributários, se houve previsão legal para a prática desses atos e se o impacto econômico-financeiro não comprometeu metas de resultados previstas na LDO.	Sim, existiu
2.4. Lin	nites constituci	onais e legais.			
Código IN43/17	Ponto de controle	Base legal	Tipo de procedimento	Procedimento	Resposta / Resultado.
2.4.2	Dívida pública precatórios integração na dívida consolidada	LC 101/2000, art. 30, § 7°.	Auditoria governamental de conformidade	Avaliar se os precatórios judiciais não pagos durante a execução do orçamento que nele foram incluídos integram a dívida consolidada, para fins de aplicação dos limites estabelecidos pela Resolução nº 40/2001 do Senado Federal.	Inesxistiu precatório.
2.4.4	Dívida pública evidenciação no RGF	Resolução nº 40/2001 do Senado Federal, art. 4º, inciso III.	Conformidade (revisão analítica)	Nos casos em que a dívida consolidada líquida do Estado/Município ultrapassou o limite e o valor excedente está sendo reduzido na forma do inciso I, do artigo 4º, avaliar se o limite apurado anualmente, após a aplicação da redução de 1/15 (um quinze avo) está sendo registrado no Relatório de Gestão Fiscal a que se refere o art. 54 da Lei Complementar nº 101, de 2000;	Não ultrapassou.
2.4.5	Dívida pública extrapolação de limite no decorrer da execução orçamentária redução do valor excedente	Resolução nº 40/2001 do Senado Federal, art. 4º, inciso IV, alínea b.	Conformidade (Verificação documental e Revisão analítica)	Avaliar se o Estado/Município, mesmo não apresentando, no exercício de 2001, dívida consolidada líquida superior aos limites estabelecidos nos incisos I e II, do artigo 3º, nos exercícios subsequentes a 2001 incorreram no descumprimento desses limites. Em caso positivo, avaliar se a regra do inciso I, do artigo 4º, está sendo aplicada a partir do exercício que ocorreu o descumprimento.	Não estrapolou.
2.4.6	Operação de crédito instituição financeira controlada	LC 101/2000, art. 36.	Conformidade (Verificação documental)	Avaliar se o Estado/Município realizou operação de crédito com instituição financeira estatal sob seu controle, na qualidade de beneficiário do empréstimo.	Não se aplica.
2.4.7	Operação de crédito instituição financeira controlada	Resolução nº 43/2001 do Senado Federal, art. 17.	Conformidade (Verificação documental)	Avaliar se foi realizada contratação de operação de crédito em que seja prestada garantia ao Estado/Município por instituição financeira por ele controlada.	Não houve operação de crédito.
2.4.8	Operação de crédito vedações	Resolução nº 40/2001 do Senado Federal, art. 5°.	Conformidade (Verificação documental)	Avaliar se o Estado/Município contratou operação de crédito no exercício, estando impossibilitado de realizar tal operação em decorrência do descumprimento da regra estabelecida pelo artigo 4º da Resolução nº 40/2001 do Senado Federal.	Não houve operação de crédito
2.4.9	Operação de crédito vedações	Resolução nº 43/2001 do Senado Federal, art. 5°.	Auditoria governamental de conformidade	Avaliar se o Estado/Município incorreu em qualquer das vedações previstas no artigo 5°, da Resolução nº 43/2001, do Senado Federal.	Não houve operação de crédito
2.4.10	Operação de crédito despesas de capital	CRFB/88, art. 167, inciso III.	Auditoria governamental de conformidade	Avaliar se houve realização de operações de crédito em valor superior ao montante das despesas de capital, apurado na forma estabelecida pelo artigo 6°, da Resolução n° 43/2001 do Senado Federal.	Não houve operação de crédito

Controle Interno e Auditoria Página 10 de 12



Controladoria Geral do Município - CGM

2.4.11	Operação de crédito limite global	Resolução nº 43/2001 do Senado Federal, art. 7º, inciso I.	Conformidade (Análise documental e revisão analítica)	Avaliar se o montante global das operações de crédito realizadas pelo Estado/Município no exercício financeiro ultrapassou o limite de 16% (dezesseis por cento) da receita corrente líquida.	Não houve operação de crédito
2.4.12	Operação de crédito limite para amortizações, juros e mais encargos	Resolução nº 43/2001 do Senado Federal, art. 7º, inciso II.	Conformidade (Análise documental e revisão analítica)	Avaliar se o comprometimento anual com amortizações, juros e demais encargos da dívida consolidada, inclusive relativos a valores a desembolsar de operações de crédito já contratadas e a contratar, não excedeu a 11,5% (onze inteiros e cinco décimos por cento) da receita corrente líquida.	Não houve operação de crédito
2.4.13	Operação de crédito concessão de garantias e contragarantias	LC 101/2000, art. 40.	Auditoria Governamental de Conformidade	Avaliar se houve concessão de garantias pelo Estado/Município a operações de crédito interno e externo. Existindo, verificar se foram observadas as condições estabelecidas no artigo 40 da LRF.	Não houve operação de crédito
2.4.14	Operação de crédito concessão de garantias e contragarantias	Resolução nº 43/2001 do Senado Federal, art. 18.	Auditoria Governamental de Conformidade	Avaliar se as exigências contidas no artigo 18, da Resolução nº 43/2001 do Senado Federal foram observadas.	Não houve operação de crédito
2.4.15	Operação de crédito concessão de garantias e contragarantias limite	Resolução nº 43/2001 do Senado Federal, art. 9°.	Conformidade (Análise documental e revisão analítica)	Avaliar se o saldo global das garantias concedidas pelo Estado/Município não excedeu a 22% (vinte e dois por cento) da receita corrente líquida.	Não houve operação de crédito
2.4.16	Operação de crédito cláusulas contratuais vedadas	Resolução nº 43/2001 do Senado Federal, art. 20.	Auditoria Governamental de Conformidade	Avaliar se foram incluídas cláusulas vedadas pelo artigo 20, da Resolução nº 43/2001 do Senado Federal nos contratos relativos a operações de crédito firmados pelo Estado/Município.	Não houve operação de crédito
2.4.17	Operação de crédito por antecipação de receita orçamentária exigências para contratação	LC 101/2000, art. 38, incisos I, II e III.	Auditoria Governamental de Conformidade	Avaliar se houve contratação de operação de crédito por antecipação de receita orçamentária no exercício. Existindo, avaliar se foram observadas as exigências contidas nos incisos I, II e III, do artigo 38 da LRF.	Não houve operação de crédito
2.4.18	Operação de crédito por antecipação de receita orçamentária vedações	LC 101/2000, art. 38, inciso IV.	Auditoria Governamental de Conformidade	Avaliar se houve contratação de operação de crédito por antecipação de receita orçamentária no exercício nas situações vedadas pelo inciso IV, do art. 38, da LRF.	Não houve operação de crédito

1.2. Constatações e proposições. – gestão orçamentária, financeira, patrimonial e fiscal.

A receita foi estimada em R\$ 37.500.000,00 arrecadou-se R\$35.699.909,22, tendo atendido de forma parcial as expectativas estimadas. Observaddo que o muncípio adotou o sistema de protestos visando ajuizamento de ações de execuções ficais, e medidas de combate a sonegação e buscou a atualização do cadastro gerais de imoveis de seus contribuintes.

O limite com a manutenção do ensino – educação, atingiu o limite de 25,13%, em razão da obrigatoriedade legal de pelo menos 25%.

Em relação aos gastos legais com a saúde aplicou-se 20,62%.



Controladoria Geral do Município - CGM

Os limites de despesas com pessoal estabelecidos nos artigos 19 e 20 L/RF foram sobrepuljados ,sendo advertido pela controladoria através do memorando 025/2018.

Recomendou esta controladoria , a necessidade de se promover o equilíbrio das contas públicas, conforme memorando de n°009/2018.

Em nossa opinião as demonstrações contábeis e as demais peças que integram a prestação de contas sob exame representam *adequadamente* a posição orçamentária, financeira, patrimonial e de gestão fiscal do exercício a que se refere.

1.3. Da Gestão orçamentária, financeira, patrimonial e fiscal

[Relatar/comentar sobre a gestão orçamentária e fiscal do ente, abordando, por exemplo, as avaliações sobre o cumprimento dos limites constitucionais e da gestão fiscal; avaliações sobre a inscrição, baixa e cobrança da dívida ativa tributária e não tributária; avaliações sobre a gestão dos precatórios e da dívida flutuante e fundada; avaliações sobre o desempenho dos principais programas governamentais no exercício; e outros assuntos relevantes]

2. PARECER DO CONTROLE INTERNO

Examinamos a prestação de contas anual elaborada sob a responsabilidade do Sr.Paulo Márcio Leite Ribeiro, Prefeito do Município de Água Doce do Norte -ES, relativa ao exercício de 2018, tendo como base os objetos e pontos de controle avaliados, elencados no item 1 desta manifestação, a referida prestação de contas se encontra com ressalvas, haja vista, que o teto de gastos com pessoal fora sobrepuljado e há necessidde de se promover o equilíbrios das contas públicas.

3-CONSIDERAÇÕES FINAIS.

Esta unidade de controle interno necessita de pessoal para realizar suas atividades, diga-se de passagem essenciais ao serviço público e, neste contexto, não conseguiu esta controladoria desenvolver a contento suas atividades, tendo solicitada ao setor contábil por meio do memorando nº 007/2019, fosse viabilizadas até o dia 18 de Março de 2019, as informações para a confecção do Relatório e Parecer conclusivo a ser lavrado por esta Controladoria, em atenção ao determinado pelas INs. 28/2013, 34/2015, 40/2016 e 043/2017 do Tribunal de Contas deste Estado, haja /vista, que o prazo assinalado para apresentação da PCA é dia 31 de Março de 2019, o que só veio a ser viabilizado no dia 28 de Março de 2019, ocasionando um curto espaço para melhor análise e confecção dos relatórios e pareceres desta controladoria.

Água Doce do Norte -ES, 29/03/2018.

Gesualdo Francisco Pulceno.

Controlador Geral